

SINAIS E SINTOMAS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E A INFERÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PRIORITÁRIO

JOELZA CELESÍLVIA CHISTÉ LINHARES; GRAZIELLA ALITI; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; KAREN RUSCHEL; ENEIDA REJANE RABELO

Introdução: Enfermeiros treinados podem detectar as manifestações da insuficiência Cardíaca (IC) descompensada e avaliar o perfil hemodinâmico durante a realização do exame clínico diário à beira do leito. O conjunto de sinais e sintomas identificados a partir da avaliação clínica se constitui nas características definidoras que asseguram a presença de um determinado diagnóstico de enfermagem (DE). A utilização de uma linguagem padronizada favorece a organização do pensamento crítico e raciocínio diagnóstico. Para a formulação do DE, o conhecimento das *pistas* também chamadas de sinais e sintomas ou características definidoras guiam a geração de hipóteses diagnósticas e auxiliam no estabelecimento do diagnóstico prioritário. Objetivo: Identificar os sinais e sintomas de pacientes admitidos por IC descompensada visando inferir o DE prioritário. Material e Método: Estudo transversal realizado em um hospital universitário. Os dados foram coletados por enfermeiras treinadas em IC e registrados em uma ficha contendo dados de identificação, variáveis demográficas e clínicas. Resultados: Foram incluídos 303 pacientes, a maioria encontrava-se em unidades de emergência (95,7%), com classe funcional III (65,7%). Os sinais e sintomas identificados no momento da admissão hospitalar foram dispnéia (91,4%), dispnéia paroxística noturna (87,5%), cansaço (67,3%), edema (63,7%), ortopnéia (55,4%) e distensão da veia jugular (28,7%). Conclusões: A partir dos sinais e sintomas levantados, que se constituíram no conjunto de pistas relevantes e consistentes como indicador para um DE, foi possível inferir que Débito Cardíaco Diminuído e Volume de Líquidos Excessivo seriam os diagnósticos prioritários para a população estudada.